DIÁRIO de Notícias

11 01 20

A MALTA DO DIÁRIO

FUNCHAL

2020

ANO INTERNACIONAL DA FITOSSANIDADE

INTERNATIONAL YEAR OF PLANT HEALTH 2020

PROTECTING PLANTS, PROTECTING LIFE

Vamos proteger as Plantas!

ESTA REVISTA FAZ PARTE INTEGRANTE DO DIÁRIO DE NOTÍCIAS E NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE.

AGADOIZÓ

A Malta está de regresso e cheia de energia para continuar a sensibilizar os meninos e as meninas para as grandes questões de defesa do nosso Planeta! A Malta deseja que neste ano todas as pessoas consigam fazer um pouco mais pelo Meio Ambiente!

ESTEPILHA

E então? Prontos para andar de cabeça na lua em 2020?

Uma carta para a Malta

Queridos Líderes Mundiais,

Sou a Matilde e tenho 8 anos. Gosto muito de ciências da natureza e na escola sou a melhor aluna nessa disciplina. Tenho três gatos, dois cães e 3 galinhas e quando crescer queria ser veterinária ou estudar as rochas, os vulcões e o planeta Terra. Gosto muito de ver os meus bonecos no canal Panda, mas a mãe mete sempre o telejornal e fiquei chocada com a Austrália. Estou muito triste pelos animais que morreram e queria ser grande para ir lá ajudar. A mãe diz que é preciso mais ajudas de outros países para a Austrália ficar melhor, por isso é esse o meu desejo, que os senhores e senhoras que mandam no mundo ajudem a Austrália. E eu não gosto do Trump. Adeus.

Matilde Rodrigues

FICHA TÉCNICA:

Capa: Carolina Martins

Artista: Carolina Martins

Arte: Ricardo Ferreira

Ilustração: Eder Luís

Redação: Arteleia

Publicidade: comercial@dnoticias.pt

A MALTA E A NOS MADEIRA

3

LEVAM-TE AO CINEMA!

Quando a Malta fizer a festa na tua escola, clube ou associação, participa na rúbrica A MINHA ARTE, esmera-te e vai ao cinema com a NOS Madeira. Oferecemos 4 bilhetes aos desenhos ou textos mais bonitos.

VENCEDOR

Carolina Martins,
8 anos

Sabe mais em malta.dnoticias.pt

Apoio:

NOS Madeira

4 VAMOS PINTAR

Toma Nota !

Sabias que 2020 é o Ano Internacional da Fitossanidade? Pois bem, nós explicamos: a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou uma proposta da Finlândia e instituiu este tema que pretende aumentar o reconhecimento, entre o público em geral e os decisores políticos, da importância de plantas saudáveis e da necessidade de as proteger, para se conseguir atingir os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável que foram defenidos pela ONU.

INTERNATIONAL YEAR OF
PLANT HEALTH
2020
PROTECTING PLANTS,
PROTECTING LIFE

DESCOBRE AS DIFERENÇAS, SÃO 5

5

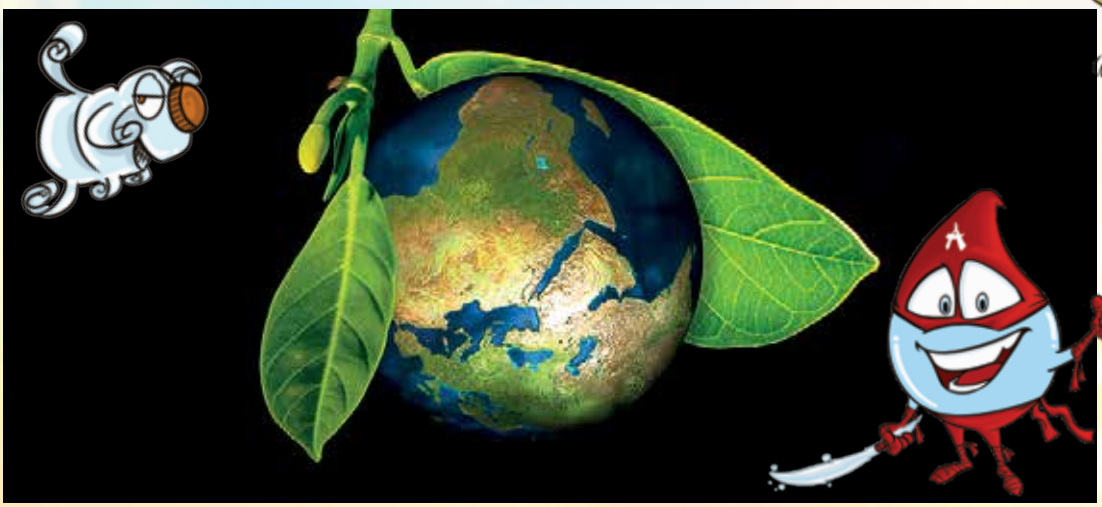
Toma Nota !

Dia 18 de janeiro prepara-te para encantar e espalhar os teus sorrisos bonitos naquele que é o Dia Internacional do Riso! Fica sabendo que rir faz muito bem à saúde, para além de alegrar todos aqueles que te rodeiam! Por exemplo, rir faz com que o stress diminua, estimula a criatividade, melhora a tua respiração e até mesmo a tua circulação sanguínea!

6 GRANDES IDEIAS

7 GRANDES IDEIAS

2020: Ano Internacional da Fitossanidade



Para informar, educar e envolver o público com fatos reais, a Organização das Nações Unidas (ONU) criou uma campanha no âmbito do Ano Internacional da Fitossanidade. Chama-se #PlantHealth # IYPH2020. Como sabes, as plantas são a fonte do oxigénio que respiramos, dos alimentos que ingerimos e de toda a vida na Terra. No entanto e apesar da sua importância, não prestamos atenção suficiente para mantê-las saudáveis.

O Ano Internacional da Fitossanidade (IYPH) 2020 mudará isso inspirando as pessoas a aprender mais sobre a fitossanidade e, principalmente, a tomar medidas concretas. Por esse motivo, a campanha IYPH orientada para a ação será direcionada a públicos específicos, incluindo: público em geral; profissionais de comunicação social; crianças em idade escolar; agricultores; representantes do governo; formuladores de políticas e legisladores; doadores; funcionários da ONU e organizações internacionais; pessoas que trabalham nos setores privado e comercial.

No site da FAO – Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura – é explicado que as plantas são a fonte do ar que respiramos e a maioria dos alimentos que ingerimos, mas muitas vezes não pensamos em mantê-las saudáveis. Isso pode ter resultados devastadores.

A FAO estima que até 40% das culturas alimentares são perdidas devido a pragas e doenças de plantas anualmente. Isso deixa

milhões de pessoas sem comida suficiente para comer e prejudica seriamente a agricultura - a principal fonte de renda para as comunidades rurais pobres.
A saúde das plantas está cada vez mais ameaçada. As mudanças climáticas e as atividades humanas alteraram os ecossistemas, reduzindo a biodiversidade e criando novos nichos onde as pragas podem prosperar. Ao mesmo tempo, viagens e comércio internacionais triplicaram em volume na última década e podem espalhar rapidamente pragas e doenças em todo o mundo, causando grandes danos às plantas nativas e ao meio ambiente.

Objetivos:

- Aumentar a conscientização dos tomadores de decisão públicos e políticos nos níveis global, regional e nacional sobre a saúde das plantas.
- Promover e fortalecer os esforços nacionais, regionais e globais de fitossanidade e seus recursos à luz do aumento do comércio e dos novos riscos de pragas causados pelas mudanças climáticas.
- Educar o público e aumentar seu conhecimento sobre a saúde das plantas.
- Melhorar o diálogo e o envolvimento das partes interessadas na fitossanidade.
- Aumentar as informações sobre o estado da proteção de plantas no mundo.
- Facilitar o estabelecimento de parcerias fitossanitárias nos níveis nacional, regional e global.
- O Ano Internacional da Fitossanidade também deve aumentar a conscientização sobre a importância de plantas saudáveis para alcançar vários Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, incluindo 1 (Sem pobreza); 2 (Fome Zero); 8 (Trabalho Decente e Crescimento Econômico); 12 (Consumo e Produção Sustentáveis); 13 (Ação Climática); 15 (Vida em Terra) e 17 (Parcerias para os Objetivos).

O que fazer?

- Devemos ter cuidado ao levar plantas e produtos vegetais quando viajamos, pois eles podem

10

os agricultores devem adotar métodos ambientalmente amigáveis.

espalhar pragas e doenças nas plantas. Para evitar esta situação, devemos entrar em contato com a autoridade nacional de fitossanidade com antecedência para garantir que não estamos a infringir as leis de fitossanidade.

Os decisores políticos dos vários países devem promover campanhas de conscientização pública sobre a importância da saúde das plantas e o que todos podem fazer para proteger as plantas. Também devem investir em organizações de proteção de plantas e garantir que as mesmas têm recursos humanos e financeiros adequados. Neste contexto, os governos também devem apostar em pesquisas relacionadas com a saúde das plantas e em práticas e tecnologias inovadoras, além de incentivar o setor privado e os agricultores a fazê-lo.

Há que ter cautela ao encomendar plantas e produtos vegetais on-line ou através de serviços postais, pois pequenas embalagens podem facilmente ignorar os controlos fitossanitários regulares.

Manter as plantas saudáveis enquanto protegemos o meio ambiente. Devemos combater as pragas e doenças e, por isso,

MINHA ARTE

Juan Freitas, 5 anos

Diogo Silva, 6 anos

Carlota Silva, 8 anos

Carolina Martins, 8 anos

Micaela Ferreira, 8 anos

POEMAS PARA A MALTA

No Natal comi bolos,
Ferrero e broas de mel não faltou,
A minha mãe ficou com os louros,
Do bacalhau que toda a gente devorou.

Agora vem os Reis Magos,
O Bolo Rei já está na mesa,
Os meus avós cantam entusiasmados,
Com o brinde que lhes
vai sair com certeza.

Carlos Neves, 12 anos

A Malta é fixe,
A Malta é porreira,
O telemóvel que se lixe,
Quero a revista da Malta
na minha prateleira!

Ricardo Pereira, 11 anos

NOTICIAS PARA A MALTA!

Um Município mais azul

A Câmara Municipal do Funchal voltou a receber no final de 2019 e pela quarta vez consecutiva o galardão "Município Mais Azul". Trata-se de um prémio que distingue os municípios do país com desempenho excelente relativamente às atividades de educação ambiental. Estabelecido pela Associação Bandeira Azul da Europa e pela Agência Portuguesa do Ambiente, o prémio voltou a distinguir o Funchal graças às dezenas de ações dinamizadas nos Complexos Balneares do Lido, Ponta Gorda e Barreirinha, nomeadamente nos respetivos Centros

Azuis, com a Agência Portuguesa do Ambiente a destacar, entre outros, a abrangência de temáticas abordadas e a preocupação explícita com o público sénior e os portadores de deficiência.

Entrega de compostores

No Funchal, a autarquia decidiu lançar um concurso super interessante para entregar 1 compostor de 310 litros e um contentor de 7 litros de apoio ao compostor e que deve ficar na cozinha. Assim, todos os agregados familiares que moram no concelho do Funchal e que tenham uma moradia com um jardim ou com uma horta, devem participar neste concurso através do seguinte endereço:

http://cm-funchal.pt/pt/servicos-online/servicos-home/6479.html

Com esta iniciativa, a Câmara Municipal pretende promover a valorização de resíduos orgânicos através do projeto "Compostar – Outra Forma de Reciclar". O projeto contempla a distribuição gratuita de 4.000 compostores e uma componente de formação para dotação dos agregados familiares de conhecimentos básicos acerca do processo de compostagem.

14

MENSAGENS PARA A MALTA

Eu adoro animais e quero ser veterinária quando for grande. Fiquei muito triste com as notícias dos incêndios na Austrália e queria poder ajudar os Cangurus e os Coalas, que são animais muito fofinhos. Espero que os incêndios passem rápido para que todos fiquem bem.
Maria Sampaio, 7 anos

Nas férias de Natal fiz muitos bolos e broas de mel com a minha avó Jacinta. Fui com a mãe, o pai e o mano ao circo e diverti-me a ver os palhaços. Recebi presentes e o que eu gostei mais foi o carro telecomandado que o avô José comprou para mim. Na missa do galo a mãe disse para eu rezar por todas as crianças do mundo e eu fiz isso.
Tomé Freitas, 9 anos

O meu desejo para o novo ano é que o pai não mexa tanto no telemóvel e que dê mais atenção a mim e à minha mana pequeninha. Queria que os adultos percebessem que gostamos de correr e brincar e não é só tecnologia. A mãe diz que os tempos são outros, mas na escola a professora tira o telemóvel aos meninos e diz para irmos brincar no baloiço. Só ando no baloiço na escola e queria fazer isso mais vezes e levar a mana. Este ano acredito que vá ser melhor porque o telemóvel do pai caiu e partiu.
Clara Silva, 9 anos

Hoje na escola foi um dia divertido. Fizemos colagens e eu levei a revista Malta. Os meninos todos queriam ver a revista comigo porque é diferente e tem cores bonitas. A professora Mónica disse que foi boa ideia levar a revista e até me deu o autocolante de bom comportamento! Fique contente e, quando saí da escola, a minha tia

MENSAGENS PARA A MALTA

15

comprou-me um folhado de chocolate e depois fui para a casa dela brincar com os meus primos.
Gonçalo Peixoto, 8 anos

No fim de semana fui fazer um piquenique com os meus primos, os cães deles, os tios e os meus pais e avós. Quando chegámos ao Chão dos Louros estava frio, mas o tio Marco levou cobertores para todos. Vimos que havia muito lixo espalhado porque as pessoas não levam sacos nem sabem ser amigas do ambiente. Eu e os meus primos fizemos uma boa ação e recolhemos o lixo todo que vimos. Quando saímos de lá fiquei contente com o resultado!
Juliana Lemos, 10 anos

Quando for grande quero ser como o mano grande João. Ele está na universidade e vem ver-me todos os anos no verão. No Natal ele não veio porque os pais dizem que o bilhete do avião é caro e eu chorei. Eu queria que fosse mais barato para ver o mano João mais vezes.
Tiago Fernandes, 7 anos

No Natal fui de férias com a mãe e o pai a Lisboa ao continente à casa da avó Beatriz. Eu gosto de ir ao continente porque tem estradas grandes e o shopping tem mais coisas. Quando for grande quero viver no continente e assim já cuido da avó que vai ser mais velhinha.
Jéssica Antunes, 8 anos

REAPROVEITA

REPENSA

RECUSA

REUTILIZA

RECICLA

REDUZ

RESPEITA

REPARA

2020

Ano Novo **Comportamentos Novos**

FUNCHAL

é mais ***educação***